



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO -
PRONERA**

ROSICLEIDE MARIA NAZARÉ DA SILVA SOARES

CRIAÇÃO DE AVES NA COMUNIDADE PICOS 2, PEDRINHAS - PE

JUAZEIRO – BA

2018

ROSICLEIDE MARIA NAZARÉ DA SILVA SOARES

CRIAÇÃO DE AVES NA COMUNIDADE PICOS 2- PEDRINHAS

Trabalho apresentado a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Juazeiro-BA, com requisito para obtenção do Título de Especialização Educação no e do Campo.

Orientadora: Prof^a. Sílvia Maria de Negreiros Sousa

JUAZEIRO - BA

2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO E DO CAMPO -
PRONERA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Rosicleide Maria Nazaré da Silva Soares

CRIAÇÃO DE AVES NA COMUNIDADE PICOS 2- PEDRINHAS

Trabalho de Conclusão de Curso
Apresentado como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialização
Educação no e do Campo, pela
Universidade Federal do Vale do São
Francisco.

Aprovado em 06 /04/2018

Banca Examinadora

**Orientadora: Sílvia Maria de Negreiros Sousa, mestra em Zootecnia,
Escola Família Agrícola Serra da Capivara**

**Examinadora: Leonice Barbosa Gomes, especialista em Gestão e
Desenvolvimento Regional, Faculdade de Administração Adventista
da Bahia.**

Examinador: Vanderlei Souza Carvalho, Univasf.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus por ser essencial em minha vida;

A todos que sempre me ampararam em especial aos meus pais João Joaquim da Silva (*in memoriam*) e Maria Nazaré dos Santos Silva;

Ao meu esposo Fernando Soares da Silva, meus filhos Rafael Jordany dos Santos Silva Lima e Cicero Augusto dos Santos Silva Soares, que sempre estão ao lado e me apoiaram nos meus estudos;

Aos professores da Universidade Federal do Vale do São Francisco, aos amigos do curso de Especialização Educação no e do Campo;

Aos movimentos Sociais de Trabalhadores Rurais pelo apoio e colaboração.

RESUMO

A Criação de galinha de capoeira, na comunidade Picos-2, Pedrinhas – PE consiste no melhoramento da renda familiar, com acompanhamento técnico do IPA (Instituto Agrônômico de Pernambuco) e organização da Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira - Picos 2. Terá início com de dez famílias interagidas na criação, visando o fortalecimento dos pequenos agricultores familiares da comunidade.

A criação de galinha de capoeira existente na comunidade Sítio Picos 2 é de forma inadequada, porque os criadores não tem o real conhecimento das orientações técnicas para equilibrar o rendimento dos criadores.

Com a execução do Projeto na comunidade é importante que os criadores tenham capacitação para conhecer a criação de galinhas capoeira na região, através da Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira - Picos 2, bem como adquirir o manejo adequado que deve ser adotado para conseguir manter a criação nos aviários da comunidade Picos 2, Pedrinhas-PE.

SUMÁRIO

TITULO DO PROJETO	7
SUMÁRIO DA PROPOSTA.....	7
APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE.....	8
JUSTIFICATIVA.....	9
PÚBLICO ALVO.....	10
OBJETIVOS	10
METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS	11
CRONOGRAMA	13
PLANO DE AÇÃO.....	14
ORÇAMENTO	17
PERSPECTIVAS FUTURAS.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

TITULO DO PROJETO

Criação de Aves na Comunidade Picos 2, Pedrinhas - Pe

SUMÁRIO DA PROPOSTA

A avicultura compreende em uma cadeia produtiva que possui produção de proteína animal de alto valor nutritivo, como a carne e os ovos, além da utilização do esterco como adubo para a produção de hortaliças. A criação de galinhas é uma atividade bastante atrativa, visto que não exigem alto custo de investimento facilitando assim a criação para pequenos agricultores e agricultoras interferindo na fixação do homem e da mulher no campo.

Apesar de existir várias espécies de aves, as que são consideradas como atividade de interesse econômico são aquelas produtoras de carne (aves de corte), as produtoras de ovos (aves de postura ou poedeiras) e as de dupla aptidão (de corte e de postura). Geralmente, os agricultores e agricultoras gostam de ter aves de dupla aptidão em seus quintais, podendo assim utilizar a produção para consumo familiar e auxiliando de forma substancial na economia familiar, graças à comercialização do excedente. O interesse pela produção de galinhas se dá pelo fácil manejo, pois as galinhas possuem hábito alimentar exploratório, excelente taxa de conversão alimentar e baixo risco de enfermidades.

Devido o desenvolvimento da Avicultura Industrial, o acesso dos consumidores até os produtos gerados tornou-se mais fácil e em consequência houve um desinteresse pelos consumidores quanto às criações de fundo de quintal. Porém, com o passar dos tempos os consumidores ficaram mais exigentes quanto à qualidade dos produtos não só do ponto de vista nutricional, como também da segurança alimentar. Sendo assim, tem ocorrido o retorno de antigos hábitos alimentares, como a preferência por carne e ovos de aves caipiras criadas em fundo de quintal como sistema alternativo.

O município de Petrolina-PE possui várias comunidades rurais e que têm baixa renda familiar que necessitam de um conhecimento vasto e estímulo para criarem animais em suas propriedades. Muitos criam de formas inadequadas, sem o acompanhamento técnico necessário. Alguns agricultores da comunidade Picos 2,

criam ovinos, suínos, bovinos e caprinos que são espécies comuns na região mas, o período de criação destes animais é relativamente longo, o que impede que estes criadores tenham proteína disponível de qualidade em curto período de tempo.

De acordo com pequenas reuniões com os criadores do Sítio Joana Moreira, foi identificado a necessidade para as dez famílias ter interesse em instalar aviários em suas propriedades, buscando apoio do IPA – INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO, para realizar orientações técnicas as dez famílias do Sítio Joana Moreira- Picos 2, visando a real necessidade das famílias rurais, para o aumento da geração de renda familiar, em especial para as mulheres rurais. Ainda nesta comunidade, a criação de galinha caipira é de forma inadequada, por não ter orientações técnicas para equilibrar o rendimento dos criadores. Por não terem o real conhecimento da importância do grande consumo de aves no município, que visa avançar na carne branca para incentivar o maior nível de consumo da carne para a população, em especial as crianças das Escolas, Creches do Município.

APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em conformidade com a comunidade, em julho de 2017 nos termos da Lei Civil, com prazo indeterminado de duração, com sede no Sítio Joana Moreira na comunidade Picos 2 em Petrolina-PE. A Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira, tem como objetivo o exercício de mútua colaboração entre os sócios, visando à prestação, pela entidade, de quaisquer serviços que possam contribuir para o fomento e racionalização das atividades agropecuárias e para melhorar as condições de vida de seus integrantes, com especial ênfase na divulgação de matérias relacionadas a técnicas de criação, produção e manejo, mercado e preços, melhoria de qualidade e de produtividade, promovendo a valorização das Mulheres e Famílias rurais o seu empoderamento em Políticas Públicas, da Agricultura Familiar.

A Associação de criadores do Sítio Joana Moreira tem como missão, fortalecer a renda familiar dos agricultores na criação de animais em especial as aves, fundada recentemente na comunidade Picos 2, com dez famílias interagidas em buscar melhorias para o aumento de suas geração de renda.

As atividades básicas executadas na Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira, consistem na geração de renda, promoção da assistência técnica e realização de fomento no campo da agropecuária, focadas na criação de galinha caipira.

JUSTIFICATIVA

A criação de aves capoeira para o pequeno agricultor ser aceita não é somente pela maior resistência das aves ou pelos seus menores índices de mortalidade e boa produtividade, mas sim como uma forma de agregar valores aos produtos produzidos nas pequenas propriedades. Este tipo de criação proporciona ao pequeno agricultor o ingresso na atividade avícola com investimentos iniciais bem menores, poucos riscos além de ser uma atividade consideravelmente lucrativa. O sistema de produção de aves necessita apenas de pequenas áreas de terra para sua instalação, proporciona o envolvimento das mulheres e jovens no trato com as aves, possibilitando ao homem manter uma ocupação em outra atividade, diversificando as fontes de renda da família.

As aves capoeiras comuns são abatidas, em média, aos 90 dias de idade, com um pouco mais de 1,5kg de peso vivo, e produzem entre 70 e 100 ovos por ano, ou seja, o criador de galinhas capoeira tem disponível proteína animal na alimentação diária em um período relativamente curto. O baixo investimento na criação de galinhas capoeira, bem como as boas características produtivas desta espécie faz com que esta atividade seja agradável e que sua produção possa ser feita pelos sócios da Associação dos Criadores do Sítio Joana Moreira – Picos 2, permitindo aos mesmos acesso a uma fonte de proteína de qualidade e com alto valor biológico. A adoção de manejo adequado e técnicas de criação específicas às linhagens de galinhas disponíveis no mercado faz da avicultura familiar uma excelente atividade produtiva para agricultura familiar. Assim, é importante ter o conhecimento dos criadores de galinhas capoeira da região, bem como é necessário orientar os agricultores da Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira em Picos 2, sobre o manejo adequado que deve ser adotado para conseguir manter a criação.

Dialogar sobre avicultura “caipira” ou de “capoeira” remete a pensar na multifuncionalidade da agricultura, dos espaços rurais e peri-urbanos. Esta prática

contempla entre outras questões, a manutenção da paisagem (questão de planejamento dos espaços rurais, peri-urbanos), a preservação do meio ambiente (questão ecológica), a geração de renda para mulheres, homens e jovens (questão social envolvendo ao mesmo tempo geração e gênero), a segurança da produção de alimento com qualidade, quantidade e durabilidade (questão de segurança alimentar). A importância conquistada por agricultores familiares é consolidada pelo poder público o que, resgata os sistemas tradicionais desses agricultores, quebra velhos preconceitos das visões dos técnicos e tabus dos próprios agricultores, podendo mudar completamente os cenários de vários municípios de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

PÚBLICO ALVO

Dez famílias de Agricultores e Agricultoras do Sítio Joana Moreira da comunidade Picos 2- Pedrinhas, no Município de Petrolina.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Implantação de uma Criação de Aves no Sítio Joana Moreira na comunidade Pico 2 - Pedrinhas-PE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma criação de aves de uma forma alternativa, simples e rentável na comunidade;
- Trazer conhecimento para famílias beneficiadas sobre o melhor desempenho das atividades no aviário;
- Reduzir o custo de produção com as tecnologias adaptadas às famílias para criação de galinha caipira;

- Discutir a importância da Política Pública da Agricultura Família, através de palestras e momentos de discussões na Associação de Criadores;
- Fazer levantamento dos agricultores no cadastro da DAP (Declaração de Aptidão do Pronaf), para verificar a situação cadastral dos associados;
- Garantir renda a partir da comercialização dos produtos gerados pelas aves.

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS

O projeto será implantado através da Associação dos Criadores do Sítio Joana Moreira- em Picos 2, desenvolvida pela Diretoria e os sócios, com o apoio do Técnico em Agropecuária do Instituto Agrônomo de Pernambuco- IPA-PE, auxiliada pelos professores e alunos do curso de Especialização no e do campo da Universidade Federal UNIVASF, bem como o apoio do Sindicato da Agricultura Familiar de Petrolina-PE.

O projeto de instalação do aviário se dará pelas seguintes etapas:

1) Seleção de famílias:

Fazer um levantamento dos criadores filiados na Associação de Criadores do Sítio Joana Moreira, dez no total, com documentação regularizada DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf) regularizada para buscar recursos dando início a instalação do aviário.

2) Capacitação das famílias beneficiadas

Capacitar os criadores em parceria do IPA (Instituto Agrônomo de Pernambuco) para que possam desempenhar melhor as atividades no aviário, explicando que eles podem utilizar alimentos alternativos como resíduos de frutas na alimentação de galinha capoeira reduzindo o custo de produção, bem como discutir a importância da Política Pública da Agricultura Familiar.

3) Aves e sistema de criação

Com o beneficiamento do recurso do projeto, está inserido a compra de 200 pintos, de dupla aptidão, entregues para cada família beneficiada. As aves serão produzidas através do sistema semi-intensivo, recebendo ração balanceada nos comedouros e alimentação alternativa oriunda do pastejo e da própria família.

4) Instalações e manejo de produção das aves

Cada família irá ceder um espaço onde será instalado e demarcado o aviário e será responsável pela execução do projeto. A escolha do local deverá ser plana e com solo propício para pastejo das mesmas.

Dentro da área total cedida pela família, será reservado 20m² para a construção de uma área coberta utilizando material disponível na propriedade ou região sendo este de baixo custo. A área coberta deve ser dimensionada de modo a proporcionar boa ventilação, luminosidade, drenagem e facilidade de acesso à área de pastejo, pois é neste local que se encontrará os ninhos, comedouros e bebedouros para as aves. O piso deve ser revestido com uma camada de palha (cama) de 5 a 8 cm de espessura, distribuída de forma homogênea, podendo-se utilizar vários materiais como maravalha ou serragem, palha, sabugo de milho triturado.

A limpeza e desinfecção das instalações será feita primeiramente com a remoção periódica dos excrementos e pulverização de toda a instalação com produtos naturais como fumo e sabão, cuja calda pode ser obtida a partir da desagregação de 200 gramas de fumo e sabão na proporção de (1:1) em um litro d'água durante 1 dia e posterior diluição e cinco litros d'água. Diariamente será realizada a limpeza dos comedouros e bebedouros e a renovação da cama à cada ciclo de incubação. A cada 6 meses será realizado a vermifugação das aves para prevenir doenças. Caso apareça alguma enfermidade, o tratamento será efetivado.

A área de pastejo deverá ser de acesso comum para todas as aves onde estará disponível para a alimentação das mesmas. Este espaço pode variar de acordo com a família, sendo ele dividido em piquetes para se trabalhar a rotação de pastejo.

5) Controle de produção

As aves prontas para o abate serão destinadas à comercialização e os ovos serão coletados diariamente a partir do 5 mês de idade.

CRONOGRAMA

Mês/Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Construção das Instalações	X	x	x	x								
Instalação do galpão	X	x	x	x								
Incubação e cria					x	x						
Acondicionamento de Pintinhos					x	x	x					
Vacinação					x	x	x	x	x	x		
Ciclo Reprodutivo					x	x	x	x	x			
Comercialização									x	x	x	x
Conclusão e monitoramento										x	x	x

Aviário	Avaliar o controle de doenças fisiológicas, patogênicas e parasitárias.	Associação de Criadores do Sitio Joana Moreira					x	x	x	x	x	x	x	x

ORÇAMENTO

Especificação	Unid.	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Material de consumo I				
Comedouro para pinto	Unid.	10	12,00	120,00
Bebedouro para pinto	Unid.	10	14,00	140,00
Comedouro para aves adultas	Unid.	10	18,00	180,00
Bebedouro pendular	Unid.	10	25,00	250,00
Ração inicial	Kg	50	1,20	60,00
Ração alternativa	Kg	560	1,10	616,00
Vacina	Dose	330	0,80	264,00
Medicamentos	Vidro	4	15,00	60,00
Raspa de madeira	M2	2	40,00	80,00
Cloro (tratamento d'água)	Litro	4	15,00	60,00
Pinto	Cabeça	100	2,50	250,00
Incubadora	Unid.	2	120,00	240,00
Caixa d'água 500 litros	Unid.	1	250,00	250,00
Tela de arame	M2	60	5,00	300,00
Telha amianto	Unid.	6	10,00	60,00
Prego	Kg	26	4,00	104,00
Lâmpada incandescente 60 W	Und.	8	2,00	16,00
Bocal p/ Lâmpada incandescente	Und.	8	3,00	34,00
Fio elétrico n.8	M	100	1,80	180,00
Fita isolante	Unid.	2	3,80	6,00
Dobradiça	Par	4	5,00	20,00
Interruptor	Unid.	2	8,00	16,00
Madeira	Dz.	1	500,00	500,00
Total				3.806,00

Especificação	Unid.	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Material de consumo II				
Correia para motor elétrico	Und.	08	5,00	40,00
Embalagem (sacaria)	Cento	80	5,63	450,00
Estrados	Unid.	20	38,00	760,00
Polia	Unid.	08	45,00	90,00
Milho	Saco	50	25,00	1.250,00
Farelo de soja	Saco	50	55,00	2.750,00
Suplemento mineral	Saco	50	40,00	2.000,00
Total				7.340,00

Especificação	Unid.	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Material permanente				
Triturador 5 cv	Und.	1	1.000,00	1.000,00
Motor para triturador de grãos	Unid.	1	500,00	500,00
Misturador de ração para aves	Unid.	1	1.000,00	1.000,00
Motor trifásico para misturador	Unid.	1	600,00	600,00
Chave automática trifásica	Unid.	1	150,00	150,00
Balança para pesagem	Unid.	1	500,00	500,00
Total				3.750,00

Custo Total unitário 14.896,00

PERSPECTIVAS FUTURAS

Considerando uma pesquisa realizada em varias localidades nas proximidades do Sitio Picos 2 e adjacentes, foi-se observado a criação inadequada de galinhas de capoeiras, com essa avaliação, houve uma necessidade para capacitar esses criadores com as devidas normas técnicas, com o fortalecimento das atividades da agricultura familiar da Associação dos Criadores do Sitio Joana Moreira- Picos II , tendo melhores condições de vida e rentabilidade para todos os sócios, aproveitando melhor o espaço em suas propriedades. Compromisso com as atividades agropecuárias desenvolvidas na comunidade. Treinamentos, capacitações, reuniões com as famílias da comunidade em realçar a criação de galinhas caipiras, através do aprendizado sobre o manejo dos animais (alimentação, fornecimento de água, vacinação, preparo do alimento, sanidade, etc.), na distribuição dos animais. Além disso, as famílias que participarem do projeto, através das assistências técnicas, administradas pela Associação dos Agricultores do Sitio Joana Moreira, que ira buscar parcerias dos órgãos competentes, estarão aptas a criar aves que geram alimentos para subsistência e renda. Fatos estes que demonstram a contribuição dos programas de extensão para o desenvolvimento regional, assim como melhorar a renda financeira dos criadores do Sitio Joana Moreira- Picos -2.

A Associação devera buscar parcerias com a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) com os produtores de milho a fim de compra sua produção por um preço viável para ambos, bem como contratar empresas que trabalham com nutrição animal, que possam fornecer compostos para formulação das rações, agropecuárias que possam disponibilizar as vacinas exigidas no programa de vacinação da vigilância sanitária, e incubatórios que possam fornecer pintinho de 1 (um) dia, bem como buscar convenio com Governo, Estadual e Municipal (PAA-Programa de Aquisição de Alimentos), fecha contrato com empresas especializadas, no abate das aves para que seja vendida a produção, o contrato da compra dos lotes fica a critério do abatedouro, e se necessário deve-se buscar mais abatedouros a fim de escoar a produção, Todos os procedimentos de instalação do projeto deverão ser orientados por profissionais e técnicos do Instituto Agrônômico de Pernambuco IPA-PE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBINO, L. F. T., et al. Criação de Frango e Galinha Caipira –Avicultura Alternativa, 2ªEdição. Editora Aprenda Fácil, Viçosa, 2005.

DEROANNE, C; CASTERMANT, B; DESPOTIN, J.P. Influência das condições de criação na qualidade da carne. Em: SIMPÓSIO EUROPEU SOBRE A QUALIDADE DA CARNE DE AVES DE CAPOEIRA, 6. 1983. Ploufragan. Proceedings. 1983. P. 28-36.

LASSAUT, B; SAUVAGEOT, F.; TOURAILLE, C. A avaliação sensorial de dois produtos idênticos por suas características de uso, mas diferenciados e substituíveis durante o ato da compra: exemplo do frango Label Rouge. Ciência dos Alimentos, 1984. c. 4, p. 33-42.

RICARD, F.H; TOURAILLE, C. Influência do sexo nas características organolépticas da carne de frango. Arquivo para Geflugelkunde c. 52, p. 27-30. 1988.